

U.C. 21175

Análise Infinitesimal - proposta de resolução

12 de fevereiro de 2019

1. Calcule os seguintes limites:

(a)

$$\lim_{x \rightarrow -2} \frac{e^{2x}(x^2 - x - 6)\cos(x)}{x + 2}$$

Uma vez que as funções que aparecem no numerador e denominador são ambas contínuas no ponto  $x = -2$ , os respectivos limites, quando  $x$  tender para  $-2$ , são iguais às suas imagens no ponto  $-2$  e verificamos imediatamente por substituição de  $x$  por  $-2$ , que temos uma indeterminação do tipo  $\left(\frac{0}{0}\right)$ . Podemos factorizar o polinómio que aparece no numerador,

$$(x^2 - x - 6) = (x + 2)(x - 3),$$

pelo que

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -2} \frac{e^{2x}(x^2 - x - 6)\cos(x)}{x + 2} &= \lim_{x \rightarrow -2} \frac{e^{2x}(x + 2)(x - 3)\cos(x)}{x + 2} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -2} e^{2x}(x - 3)\cos(x) = -5e^{-4}\cos(-2). \end{aligned}$$

(b)

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2 + e^{-2x}}{x^2 + x - 3}$$

Temos

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x^2 + e^{-2x}}{x^2 + x - 3} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{3x^2}{x^2} + \frac{e^{-2x}}{x^2}}{\frac{x^2}{x^2} + \frac{x}{x^2} - \frac{3}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3 + \frac{1}{e^{2x}x^2}}{1 + \frac{1}{x} - \frac{3}{x^2}}.$$

Agora notamos que

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} = 0 \quad \text{e também} \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3}{x^2} = 0.$$

Por outro lado, como

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} x^2 = +\infty \quad \text{e também} \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} e^{2x} = +\infty,$$

temos

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} (e^{2x}x^2) = +\infty \quad \text{pelo que} \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{e^{2x}x^2} = 0.$$

Assim,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3 + \frac{1}{e^{2x}x^2}}{1 + \frac{1}{x} - \frac{3}{x^2}} = \frac{3 + 0}{1 + 0 - 0} = 3.$$

2. Considere a seguinte função

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$
$$f(x) = \begin{cases} \frac{e^{-x} \sin(2x)}{7x} & x \neq 0 \\ 5 & x = 0 \end{cases}$$

(a) Estude a continuidade de  $f$ .

Para  $x \neq 0$ , temos que a função  $e^{-x}$  é contínua, pois resulta da composição de duas funções contínuas (a função exponencial e o polinómio  $-x$ ). A função  $\sin(2x)$  é contínua, pois resulta da composição de duas funções contínuas (a função seno e o polinómio  $(2x)$ ). O denominador  $(7x)$ , sendo uma função polinomial também é contínua. Assim, o numerador  $e^{-x} \sin(2x)$  é uma função contínua, pois é o produto de duas funções contínuas e, portanto  $f(x)$  é uma função contínua, por resultar da divisão de duas funções contínuas, sendo que o denominador nunca se anula, para  $x \neq 0$ .

Para estudar a continuidade de  $f$  no ponto  $x = 0$ , podemos por exemplo calcular o limite lateral

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^{-x} \sin(2x)}{7x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{2e^{-x} \sin(2x)}{7 \cdot 2x} = \frac{2e^0}{7} = \frac{2}{7},$$

pois

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin(2x)}{2x} = 1.$$

Como

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin(2x)}{2x} = 1 \neq 5 = f(0),$$

concluimos que  $f$  não é contínua no ponto  $x = 0$ . Concluimos, portanto, que  $f$  é contínua para  $x < 0$  e também para  $x > 0$ , sendo descontínua no ponto  $x = 0$ .

(b) Prove que a função  $f$  não é diferenciável no ponto  $x = 0$ .

Pela alínea anterior, a função  $f$  não é contínua no ponto  $x = 0$ . Portanto  $f$  não é diferenciável em  $x = 0$ .

3. Sejam  $a, b \in \mathbb{R}$  tais que  $a < b$  e  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  uma função diferenciável tal que  $f(b) = f(a)$ . Considere a função

$$g : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$$

definida por

$$g(x) = (f(x))^2.$$

(a) Prove que a função  $g$  é diferenciável no intervalo  $]a, b[$ .

Por hipótese, a função  $f$  é diferenciável no intervalo  $]a, b[$ . A função  $g$  é definida como a composição da função  $f$  com a função  $x^2$ , que sendo polinomial é diferenciável. Então a função  $g$  é diferenciável pois é a composição de funções diferenciáveis no intervalo  $]a, b[$ .

(b) Prove que a derivada de  $g$  tem pelo menos uma raiz no intervalo  $]a, b[$ .

Como  $f(b) = f(a)$ , então temos  $g(b) = (f(b))^2 = (f(a))^2 = g(a)$ . Pela alínea anterior sabemos que  $g$  é diferenciável no intervalo  $]a, b[$ . Portanto, pelo teorema de Rolle, concluimos que existe  $c \in ]a, b[$  tal que  $g'(c) = 0$ , ou seja,  $g$  tem pelo menos uma raiz no intervalo  $]a, b[$ .

4. Determine a família de primitivas das seguintes funções reais de variável real:

(a)  $\frac{\cos(2x)}{7} - x + e^{-2x}$

Temos

$$\int \left( \frac{\cos(2x)}{7} - x + e^{-2x} \right) dx = \int \left( \frac{\cos(2x)}{7} \right) dx + \int (-x) dx + \int (e^{-2x}) dx =$$
$$\frac{\sin(2x)}{14} - \frac{x^2}{2} - \frac{1}{2}e^{-2x} + C, \quad C \in \mathbb{R}.$$

(b)  $x^2 \cos(4x)$

Fazendo integração por partes temos

$$\int (x^2 \cos(4x)) dx = \frac{\sin(4x)}{4} x^2 - \int \left( \frac{\sin(4x)}{4} 2x \right) dx = \frac{\sin(4x)}{4} x^2 - \int \left( \frac{\sin(4x)}{2} x \right) dx.$$

Fazendo novamente integração por partes, temos

$$\int \left( \frac{\sin(4x)}{2} x \right) dx = -\frac{\cos(4x)}{8} x - \int \left( -\frac{\cos(4x)}{8} \right) dx = -\frac{\cos(4x)}{8} x + \frac{\sin(4x)}{32}.$$

Assim,

$$\int (x^2 \cos(4x)) dx = \frac{\sin(4x)}{4} x^2 - \left( -\frac{\cos(4x)}{8} x + \frac{\sin(4x)}{32} \right) =$$
$$\frac{\sin(4x)}{4} x^2 + \frac{\cos(4x)}{8} x - \frac{\sin(4x)}{32} + C, \quad C \in \mathbb{R}.$$

5. Calcule a área do conjunto de pontos  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ , cujas coordenadas satisfazem as seguintes condições

$$1 \leq x \leq 3, \quad 0 \leq y \leq \cos(3x) + 2(e^{-x} + x).$$

A área pretendida é dada por

$$\int_1^3 (\cos(3x) + 2(e^{-x} + x)) dx.$$

Calculemos uma primitiva da função integranda

$$F(x) := \int (\cos(3x) + 2(e^{-x} + x)) dx = \frac{\sin(3x)}{3} - 2e^{-x} + x^2.$$

Pelo teorema fundamental do cálculo temos que

$$\int_1^3 (\cos(3x) + 2(e^{-x} + x)) dx = F(3) - F(1) = \frac{\sin(9)}{3} - 2e^{-3} + 9 - \left( \frac{\sin(3)}{3} - 2e^{-1} + 1 \right) =$$
$$\frac{\sin(9) - \sin(3)}{3} - 2e^{-3} + 2e^{-1} + 8.$$